

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



REFLEXOS SOCIAIS NA LITERATURA A PARTIR DO CONTEXTO CEARENSE: RESULTADOS DA PESQUISA.

LUIZA MICHELE DE JESUS PEREIRA¹, GRACIONE BATISTA CARNEIRO
ALMEIDA²

Resumo: A literatura é um estilo de arte que se transmite através das palavras e é de grande importância e tem papel fundamental para a formação intelectual e social do aluno e da sociedade em si. Fazendo uso da literatura o aprendiz pode dedicar-se mais a suas singularidades e envolver-se cada vez mais, aprofundando suas emoções e vivências, dessa forma, podendo se incluir e compreender seu lugar no meio social, instruindo juízos de valores, opiniões críticas e meditar sobre a veracidade, a realidade da humanidade e da sociedade. A contar dessa situação, a literatura local e habitual pode ensinar diversas meditações sobre a realidade local, sendo capaz de favorecer e facilitar com a formação de uma cidadania mais contemporânea e também aperfeiçoar ainda mais os conhecimentos do indivíduo a respeito de seu local de origem. Este trabalho apresenta uma reflexão sobre os reflexos sociais da literatura através do diálogo entre literatura e sociedade. O objetivo desse trabalho é realizar uma análise bibliográfica a partir de duas grandes obras cearenses, "A Fome" de Rodolfo Teófilo e "O Bom-Crioulo" de Adolfo Caminha. A metodologia configura-se como bibliográfica, bem como relato de pesquisa, uma vez que apresenta os resultados do projeto de pesquisa: "Reflexos Sociais da literatura: Contexto Cearense". Conclui-se que a literatura reflete a realidade de determinada sociedade em diferentes contextos e épocas.

Palavras-chave: literatura e sociedade. literatura Cearense. a fome. Bom-Crioulo.

1. Introdução

A literatura é uma arte, uma forma de se expressar, algo que dá liberdade ao autor e ao leitor, é um mundo novo para se apaixonar, é algo atemporal, cultural, que envolve o emocional e que muda a vida das pessoas que se envolvem em suas obras, "A literatura é um caminho vital intensivo e progressivo de vida." (Castro, 2004, p. 224), e mesmo que não seja possível limitar a literatura a parâmetros rasos, não podemos separá-la da sociedade, pois não são somente histórias criadas da cabeça de uma pessoa, toda obra tem algo a ensinar, elas carregam consigo um pouco da época na qual foram escritas:

¹ Docente do curso de letras da URCA Campos Sales. email: luiza.michele@urca.br

² Orientadora do projeto de pesquisa e professora do curso de letras na URCA Campos Sales. email: gracione.almeida@urca.br.

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



Desse modo, mesmo o artista mais consagrado, considerado alguém dotado de um talento especial, que o destaca de outros seres humanos, é um indivíduo de carne e osso, sujeito aos condicionamentos que o seu pertencimento de classe, sua origem étnica, seu gênero e o processo histórico do qual é parte lhe impõe (Facina, 2004).

Pode-se perceber que uma obra, por mais fictícia que seja, carrega consigo traços culturais da época em que foi escrita. Pois o autor, por mais inovador e brilhante que ele seja, vai estar condicionado perante a vivência de mundo que adquiriu até aquele momento, apesar desse aspecto não condicionar totalmente as obras escritas, as características sociais são tidas como um complemento para a obra, não como uma exigência para que ela exista.

Sabemos, ainda, que o *externo* (no caso, o social) importa, não como causa, nem como significado, mas como elemento que desempenha certo papel na constituição da estrutura, tornando-se, portanto, interno (Candido, 2006, p. 10).

Nas obras aqui trabalhadas, pode-se enxergar esses aspectos muito bem, o Bom-crioulo, obra escrita por Caminha, nos traz muitos dos aspectos que pretendemos observar, pois além de ser considerado por muitos o primeiro romance homossexual, retrata um amor inter-racial entre dois homens, temática muito polêmica para a época em que a obra foi escrita, ele também denota o preconceito racial que existia naquela época, pois o livro já nos seus primeiros capítulos, além da violência dos castigos com chibata, nos traz o seguinte trecho: "(...) ignorando as dificuldades por que passa todo homem de cor em um meio escravocrata e profundamente superficial como era a Corte (...)". (Caminha, 2014, p. 16), mostrando assim, que a vida de um homem de cor, era repleta de dificuldades.

No livro A fome, escrito por Rodolfo Teófilo, se passa aos redores de Fortaleza, ele traz a história de uma família em um cenário de fome na cidade de Jacareacanga: "(...) uma família de retirantes, que, depois das torturas de uma viagem de cem léguas, vinham aumentar a onda de famintos." (Teófilo, 2011, p.17), o livro nos mostra a fome e a seca no estado do ceará: "Os campos secaram e as águas desapareciam das fontes." (Teófilo, 2011, p.19), nos mostra como o governo estava ausente para as dificuldades que o povo estava passando no momento, além das pestes que assolavam a época. São obras extremamente ricas em conhecimento e cultura, além da historicidade que observamos, pois cada um contém traços únicos da época na qual foram escritos.

O objetivo desta pesquisa é realizar a comparação de duas obras literárias escritas no século XIX, e observar os aspectos de homossexualidade, preconceito, fome e suas adversidades, e a corrupção existentes nos livros, e

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



trazer aspectos da atualidade em relação as mesmas temáticas, realizando assim um comparativo entre as épocas.

2. Objetivo

O objetivo desse trabalho é realizar uma análise bibliográfica a partir de duas grandes obras cearenses, "A Fome" de Rodolfo Teófilo e "O Bom-Crioulo" de Adolfo Caminha, que retratam questões importantes para compreender o ser humano e suas relações sociais, como a homossexualidade, a fome e suas mazelas, o preconceito, a corrupção, dentre outros, realizando um comparativo entre a sociedade do século XIX e a atual a partir dos dados do projeto de pesquisa "Reflexos Sociais da Literatura: O Contexto Cearense".

3. Metodologia

A pesquisa se configura como bibliográfica, exploratória, com o método comparativo através de alguns teóricos como Antônio Candido, Manuel Antônio de Castro e Adriana Facina, além dos escritores das obras aqui mencionadas: Adolfo Caminha e Rodolfo Teófilo.

Apresenta-se como relato de pesquisa, uma vez que apresenta os resultados do projeto de pesquisa "Reflexos Sociais da Literatura: Contexto Cearense", tendo como foco duas obras em específico, que apresentam como título: A fome e Bom-Crioulo, onde a pesquisa visa comparar particularidades difíceis e polêmicas existentes em uma época na qual falar sobre homossexualidade era algo absurdo, e a fome e a seca estavam no seu auge, e observar brevemente se esses aspectos são ultrapassados e existentes somente em uma realidade utópica feita exclusivamente para os livros, ou se são pontos importantes para vermos os aspectos sociais, sendo esses atributos comparados entre duas realidades diferentes, que seriam na época em que foram escritos e os dias atuais, onde as situações perduram até hoje, porém de uma maneira diferente.

4. Resultados

Mediante as obras e as pesquisas estudadas, podemos observar que as mesmas apresentam sim aspectos e reflexos da sociedade em questão, e também vão muito além de problemas encontrados somente no momento de escrita do livro, elas perpassam o tempo, e trazem ao leitor a sensação de similaridade com a sua realidade de mundo atual.

Teófilo (2011, p. 157) escreve: "O governo da província era cúmplice nos estelionatos de alguns de seus agentes, cúmplice porque aceitava e não retribuía os serviços de homens onerados de família e completamente deserdados da fortuna.", colocando em pauta a ação do governo em relação a todas as crises

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: “INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC’S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO”



que estavam acontecendo naquele momento, e deixa claro que além dos problemas que estavam vivenciando, as dificuldades políticas chegavam para complementar cada vez mais as atribulações por eles passadas, pois os governantes que eram para tentar apaziguar e resolver os problemas, os estavam aumentando.

Os governos atuais não são tão distintos, problemas como a falta e a desvalorização de trabalho ainda são discutidos, atualmente a taxa de desemprego no Brasil está de 8%, são mais de 8 milhões de pessoas desempregadas no nosso país segundo o IBGE, e com o desemprego vem a fome, a falta de moradia e de uma condição de vida razoável, problemas que são antigos, mas também extremamente atuais.

“Continuava a seca. Mais alguns milímetros de água durante a última estação invernal alentaram a esperança de salvação nos habitantes da província, que no mais completo desconforto arcavam contra o flagelo.” Teófilo (2011, p. 323), a seca, principalmente em regiões localizadas no Nordeste, sempre foi algo de extrema preocupação, e segundo a cemaden – Centro nacional de monitoramento e alertas de desastres naturais:

[...] o mês de outubro indica condição de seca moderada e severa principalmente no Amazonas, Acre, Roraima e Amapá. O número de municípios em condição de seca severa nessas regiões aumentou de 27 para 94 entre os meses de setembro e outubro”, dados esses vindos do ano atual, 2023.

E para chegarmos à última observação dos aspectos aqui citados, e comparação das obras com dados da realidade atual, a obra O bom-crioulo nos conta história de Amaro e Aleixo, o livro nos denota muito mais que preconceito racial, a homossexualidade não era algo comum, ou de longe bem vista pela sociedade da época, esse fato é consumado pelos dizeres “E consumou-se um delito contra a natureza”, (Caminha, 2014, p.32) e “Nunca se apercebera de tamanha anomalia [...]”, podemos ver que o amor entre pessoas do mesmo sexo era considerado uma anomalia, ou um crime contra a própria natureza, não era algo comum ou normal, aceito pela sociedade.

Neste contexto, a homofobia torna-se atual em momentos em que o preconceito prevalece, uma reportagem no g1 sobre casos de crimes nos mostra que a homofobia não é um fato que ocorreu somente no século XIX: “[...] no primeiro ano após o julgamento do STF, de junho de 2019 a junho de 2020, foram 161 casos em todo o país. Esse número passou para 135 no segundo ano e, no terceiro, fechou em 600 casos.”

5. Conclusão

Vivemos em um mundo evoluído, repleto de tecnologias e saberes, porém podemos observar com o estudo desenvolvido acima, que existem questões

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



sociais que perpassam o tempo, aspectos que são antigos e foram registrados e problematizados em obras renomadas, mas que independente do tempo que se passou e da evolução tecnológica que o mundo adquiriu, essas características não desapareceram da comunidade atual, os pontos citados nas obras de Teófilo e Caminha, são muito atuais, apesar de terem sido escritos em uma época distinta.

6. Agradecimentos

Deixo aqui um agradecimento especial a URCA e a PRPGP por todo apoio e fomento a pesquisa científica, e a professora orientadora Gracione Batista pelo suporte e orientações dados com tanta simpatia e paciência.

7. Referências

CASTRO, Manuel Antônio de. **A construção poética do real**. Faculdade de letras – URFJ, 2004. https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=__Yg7lpRJrWC&oi=fnd&pg=PA224&dq=related:QOPhW0ngZTYJ:scholar.google.com/&ots=qJJs_KPrJu&sig=9GdsffMP3YyeSsOVOC0MvRobEq0&redir_esc=y#v=onepage&q&f=false

CANDIDO, Antonio. **Literatura e sociedade**. Ouro sobre azul. Rio de Janeiro, 2006. *Ebook*.

CAMINHA, Adolfo. **O bom-crioulo**. 1 ed. São Paulo: DCL, 2014.

FACINA, Adriana. **Literatura e sociedade**. Schwarcz – companhia das letras, 29 de set. De 2004. Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=OXLTdwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT3&dq=literatura+%C3%A9+sociedade&ots=dBp9piKQJe&sig=YEv7cFCdbMcYFtokxbjuK13fjDc&redir_esc=y#v=onepage&q=literatura%20%C3%A9%20sociedade&f=false. Acesso em: 13 nov. 2023.

Desemprego. IBGE, 2023. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/explica/desemprego.php>. Acesso em: 13 nov. 2024.

Monitoramento de secas e impactos no Brasil. GOV, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/cemaden/pt-br/assuntos/monitoramento/monitoramento-de-seca-para-o-brasil/monitoramento-de-secas-e-impactos-no-brasil-2013-outubro-2023>. Acesso em: 12 nov. 2023.

TEÓFILO, Rodolfo. **A fome**. 1 ed. São Paulo: Tordesilhas, 2011.

TURCI, Fabio. **Crimes de homofobia sobem no Brasil e vítimas relatam dificuldades de registrar ocorrência em delegacias**. G1.globo, 2022. Disponível em: <https://g1.globo.com/jornal-hoje/noticia/2022/12/26/crimes-de>

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



homofobia-sobem-no-brasil-e-vitimas-relatam-dificuldade-de-registrar-
ocorrencia-em-delegacias.ghml. Acesso em: 14/11/2023